



COMPARAÇÃO DA DIVERSIDADE E ESTRUTURA DE CERRADOS SENTIDO RESTRITO NATIVOS E EM BEIRA DE ESTRADA

João Paulo Costa.

Olavo Custódio Dias Neto.

(joaopaulo_mc@hotmail.com)

RESUMO: Introdução: O Cerrado em sua extensão original ocupava uma área de 2 milhões de quilômetros quadrados, sendo reconhecido pela sua alta biodiversidade. Apesar de sua reconhecida importância ecológica, até 2008, cerca de 47,48% de sua cobertura vegetal havia sido perdida, sendo a construção de estradas o maior fator de degradação conhecido atualmente, pois ela causa recortes em extensas massas contínuas de biota natural. Apesar de sua importância, a construção de estradas acarreta diversos impactos ambientais. De acordo com o novo Código Florestal Brasileiro (Lei Nº 12.651, de 25 de Maio de 2012.), as beiras de rodovias devem ser consideradas áreas de preservação permanente. Entretanto, escassos são os estudos que visam avaliar o real potencial conservacionista destas faixas de proteção. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo avaliar o atual estágio de conservação do estrato arbóreo do Cerrado localizado nas faixas de proteção das rodovias. **Metodologia:** Foram amostradas 40 parcelas de 50 x 10 m dispostas aleatoriamente na beira das rodovias MG-190, MG-223, BR-352 e BR-365, e demarcados apenas indivíduos arbóreos com circunferência a 30 cm do solo maiores ou iguais a 15 cm. Foram calculados os parâmetros fitossociológicos de densidade, dominância e frequência relativa, valor de importância, equabilidade de Pielou e os índices de diversidade de Shannon-Weaver e Simpson. **Resultados:** Foram amostrados 790 indivíduos pertencentes a 91 espécies com índice de diversidade de 3,64 para Shannon-Weaver, 0,94 para Simpson e equabilidade de 0,81. As espécies mais encontradas foram *Dalbergia miscolobium* Benth. e *Piptocarpha rotundifolia* (Less.) Baker. A riqueza estimada foi de 159 pelo estimador Jackknife 2 e 108 pelo estimador Bootstrap, demonstrando que o número de espécies nas beiras das estradas deve ser ainda maior do que a encontrada e até maior do que em alguns cerrados protegidos. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que as beiras de rodovias conservam um importante montante da flora arbórea do cerrado, o que justifica sua proteção pela lei e preconiza a sua manutenção, dado a atual situação de degradação intensiva em que o bioma se encontra.



PALAVRAS-CHAVE: Fitossociologia; Conservação; Antropização.

APOIO: FAPEMIG.